

Lubomír Augustín

PhD. Chefe do Gabinete do Diretor do Security Services Archive.

O Security Services Archive como um Produto Institucional Ímpar dos Direitos Humanos na República Tcheca

INTRODUÇÃO

O momento de ruptura na nova história da República Tcheca foi o dia 17 de novembro de 1989. Nesse dia, “o caminho para a democracia” foi aberto para a República Tcheca. A tão falada Revolução de Veludo, uma ação relativamente pacífica, foi apoiada por estudantes representando a força motriz do período democrático que se seguiu.

Depois de 1990, a República Tcheca começou a construir um novo sistema legal e jurídico democrático (parte do Estatuto da União Europeia), com novas instituições, como o Tribunal Constitucional, a

Ouvidoria, e um novo sistema econômico (passando de um sistema controlado pelo Estado para uma economia de livre mercado).

Este artigo trata de um produto dos direitos humanos ímpar na República Tcheca: o Security Services Archive.¹

Gostaria de explicar alguns dos aspectos dessa administração e de uma autoridade governamental única, como, por exemplo, sua evolução, sua atual administração de pessoal, os contextos econômico e legal, mas, especialmente, a essência, as atividades relativas à antiga State Security Police (em tcheco: Státní bezpečnost – StB), com

relação às reais implicações democráticas atuais para os novos conhecimentos e processos mentais, sobretudo frente à nova geração tcheca.

O objetivo e o motivo deste artigo não é somente ilustrar como a República Tcheca está lidando com o regime comunista depois de vinte anos, mas questionar se nós precisamos de uma entidade especial, um Arquivo desse tipo, depois de vinte anos. Se a resposta for afirmativa, precisamos questionar ainda mais profundamente: por que precisamos dessa instituição na República Tcheca?

Seguindo esse caminho, eu gostaria de propor alguns argumentos a favor para justificá-lo. Nesse contexto, eu gostaria de apresentar o Arquivo como um produto institucional único dos direitos humanos na República Tcheca.

CONTEXTO LEGAL

Depois de 1990, o Parlamento da República Tcheca adotou a lei n. 1/1993, da Constituição da República Tcheca, a lei n. 2/1993, a Declaração Universal dos Direitos Humanos, e outros importantes regulamentos democráticos, por meio da Lei de Arquivo n. 499/2004, da lei n. 140/1996, relativa à abertura dos arquivos da antiga Polícia de Segurança Estatal, da lei n. 154/1994, relativa à contrainteligência, e da lei n.101/2000, Lei de Dados de Segurança. Vamos aqui tratar da lei fundamental n. 181/2007, de 8 de junho de 2007, a lei do Institute for Study of Totalitarian Regi-

mes and Archive of the Security Services Act and Amendment of Other Acts (lei do Instituto para o Estudo dos Regimes Totalitários e Arquivo dos Serviços de Segurança e alterações de outras leis), que criou a base para o novo organismo governamental, o Arquivo dos Serviços de Segurança (doravante o Arquivo).

A data de publicação desta lei foi 12 de julho de 2007, e ela entrou em vigor em 1º de agosto de 2007. De 1º de agosto de 2007 até 31 de janeiro de 2008, houve um período de preparação, e de 1º de fevereiro de 2008 em diante o Arquivo deu início às suas atividades sob a vigência dessa lei.

ESQUEMA GERAL

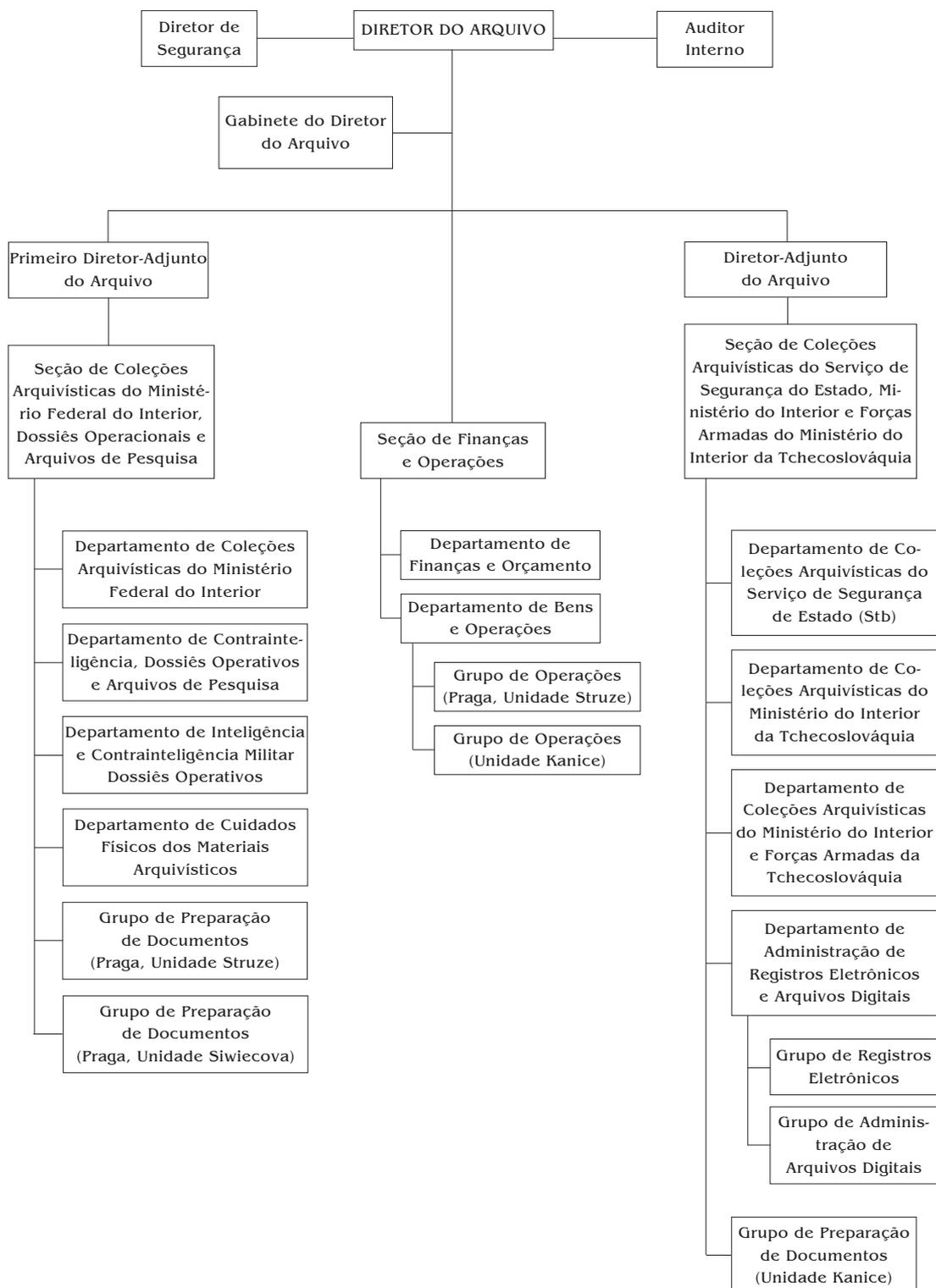
A lei n. 181/2007 define três entidades administrativas: o Conselho² do Instituto para Estudos dos Regimes Totalitários, o Instituto³ para Estudos dos Regimes Totalitários, e o Arquivo.⁴

O Arquivo tem um diretor indicado pelo diretor do Instituto depois da indicação ter sido discutida pelo Conselho do Instituto.

ATIVIDADES FUNDAMENTAIS DO ARQUIVO

No plano de trabalho de 2010, o Arquivo está realizando as seguintes atividades fundamentais: delimitação de materiais arquivísticos, fundos e coleções; processamento e livre acesso a materiais arquivísticos, fundos e coleções; proteção aos materiais arquivísticos, fundos e coleções;

Estrutura organizacional do Security Services Archive em 1º de novembro de 2009



pesquisa, publicação e atividades de estudo; cooperação com o Instituto para Estudo de Regimes Totalitários; cooperação com organizações estrangeiras; e administração de pessoal, economia e operação.

Delimitação de materiais arquivísticos,⁵ fundos e coleções

No passado, de 2008 a 2009, sob as disposições da seção 14 da lei n. 181/2007, o Arquivo assumiu o material arquivístico, os fundos e coleções de muitas autoridades governamentais. O Arquivo tem, ao todo, 18 km de materiais arquivísticos, fundos e coleções. Atualmente, está recebendo material da Polícia Tcheca (estrangeira), de tribunais competentes e do Ministério Público.

Processamento e acesso a materiais arquivísticos, fundos e coleções

Nessa fase, o Arquivo está mudando do “dossiê arquivístico” para um sistema de informação. O Arquivo determina se o material arquivístico está completo ou não, procura por outras partes dos materiais arquivísticos em outros arquivos, analisa fundos arquivísticos e identifica acréscimos arquivísticos do ponto de vista de reinventariação geral.

Em relação ao “acesso”, os funcionários do Arquivo processam algumas centenas de pedidos por ano sob a Lei de Arquivo n. 499/2004. O Arquivo diferencia dois tipos de pedidos: um oficial (pessoa jurídica) e um privado (qualquer pessoa de qualquer lugar do mundo).

Proteção aos materiais arquivísticos, fundos e coleções

Na área de proteção aos materiais arquivísticos, o Arquivo está fazendo uso dos mais modernos procedimentos tecnológicos. Em geral, o Arquivo prefere o procedimento de prevenção sistemática (proteção), incluindo checagem, status físico e higiênico dos materiais arquivísticos.

Em 2009, o Arquivo comprou da Alemanha uma novo e moderno equipamento (Neschen C 500) contra acidificação.⁶

Pesquisa, publicações e atividades de estudo

Nessa área, o Arquivo atuou em cooperação com outros arquivos da República Tcheca, para criar atividades voltadas para instituições culturais, parceiros em pesquisas e escolas. Em 2010, o quadro de funcionários do Arquivo esteve participando de sete projetos sob a organização do Instituto para Estudo de Regimes Totalitários (por exemplo, “O sistema prisional tcheco de 1938 a 1939”).

O Arquivo publica várias vezes por ano seus volumes comemorativos, além de alguns livros de conferência.⁷

Cooperação com o Instituto para Estudo de Regimes Totalitários

A cooperação com o Instituto⁸ para Estudo dos Regimes Totalitários se dá em duas linhas. A primeira trata da digitalização de materiais arquivísticos, e a segunda está relacionada a materiais arquivísticos eletrônicos.

O principal objetivo da digitalização é proteger os materiais arquivísticos (ver o fundo especial número 425 – Organização Hebraica).

O arquivo eletrônico é um novo projeto aberto. Atualmente é um de nossos projetos mais conhecidos, e esperamos que tenha muito sucesso.

Cooperação interna e externa

O Arquivo colabora com outros arquivos públicos e outras instituições, para compartilhar experiências no âmbito de questões profissionais, da pesquisa científica e do uso de materiais arquivísticos.

Principais parceiros internos na República Tcheca: Ministério do Interior,⁹ Ministério de Defesa incluindo a inteligência militar,¹⁰ Ministério da Justiça,¹¹ BIS (contrainteligência), UZSI (inteligência estrangeira) e o Departamento para a Documentação e Investigação dos Crimes Comunistas (o UDV).

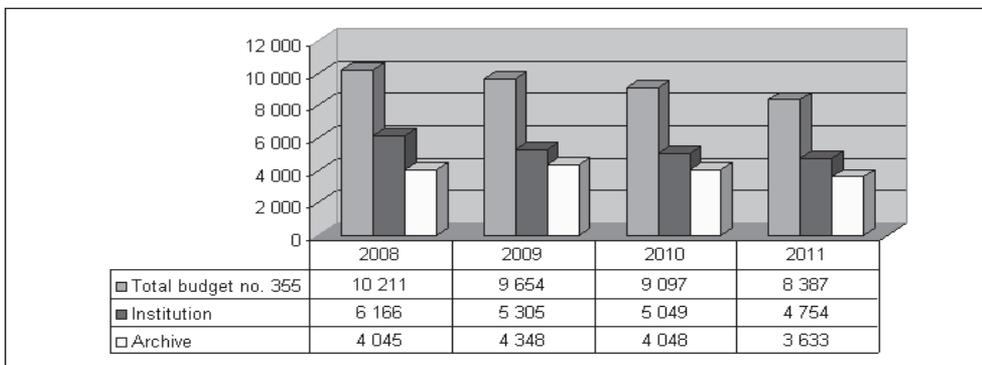
Principais parceiros externos: Holocaust Memorial Museum – Washington D. C.,¹² Ústav pamati národa (República Eslovaca),¹³ Institut Pamięci Narodowej (Polônia),

Historical Archives of the Hungarian State Security, Federal Commissioner for the Records of the State Security Service of the former German Democratic Republic (Comissário Federal para os documentos do Serviço de Segurança do Estado da antiga República Democrática Alemã).

Administração de pessoal, economia e operação

O Arquivo tem 127 postos de trabalhos sistemáticos e cinco deles são para pessoas ocupando os mais altos graus administrativos. Aproximadamente dez são para pessoas trabalhando em cargos administrativos intermediários. O Arquivo, enquanto entidade, é responsável pela gestão das finanças e seu orçamento é uma parte do orçamento categoria número 355 do Instituto. A média salarial (mensal) do quadro de funcionários no Arquivo é de 23 mil coroas tchecas (CZK), o que equivale a 1.277 dólares americanos ou 958 euros.

Observe o orçamento financeiro de 2008, 2009, 2010 e 2011 a seguir. Todos os valores especificados estão em dólares americanos.



Fonte: Instituto para Estudo de Regimes Totalitários.

Aspectos econômicos negativos: o Security Services Archive opera em três centros de pesquisa.

O edifício na rua Siwecova n. 2 (Praga) abriga o Núcleo de Pesquisa Central, onde os materiais arquivísticos de todas as seções do Arquivo estão disponíveis. No Centro de Pesquisa Struha n. 3 (Praga), os materiais arquivísticos administrados pelo fundo arquivístico do Ministério do Interior Federal e o de Segurança do Estado são apresentados. O Centro de Pesquisa permite o estudo *in loco* de materiais arquivísticos. O Centro de Pesquisa Kanice (município de Brno) oferece acesso a materiais arquivísticos de todas as seções do The Archive of Security Forces. Esse Centro de Pesquisa também permite estudo *in loco* de materiais arquivísticos.

PRÁTICA DO DIREITO CONSUETUDINÁRIO

O chefe do Gabinete do diretor do Security Services Archive é advogado e o responsável por litígios judiciais. Durante os três anos anteriores, o Arquivo compareceu perante o tribunal como réu junto com o Ministério do Interior em aproximadamente sessenta casos. Um dos casos mais interessantes era relativo à seguinte questão: Pode uma pessoa que cooperou no passado com a polícia estatal (comunista) trabalhar no Arquivo? No ano passado essa questão foi levantada pelo Arquivo ante a Suprema Corte na República Tcheca, porque o Tribunal de Justiça havia decidido de maneira diferen-

te três casos parecidos. Muitos casos são noticiados pela mídia.

Os materiais arquivísticos não são classificados em nível “secreto ou ultrassecreto”, ao contrário, a obrigação do Arquivo é abrir totalmente os materiais arquivísticos ao público (ver: *Data Protection Act*). Casos especiais são fruto da disposição da Seção 15 da lei n. 181/2007. O Arquivo não permite acesso ao material arquivístico nesse caso, uma vez que esses dados arquivísticos podem pôr em risco os interesses econômicos e de segurança da República Tcheca e seu sistema constitucional (ver: caso K. Koecher¹⁴).

VISÕES E MOVIMENTO PROFISSIONAL

Sob a disposição da Seção 17 da lei n. 181/2007, de 1º de janeiro de 2030 em diante, o Arquivo será parte do Arquivo Nacional da República Tcheca. O Arquivo é uma organização com autoridade de administração governamental e um membro do Conselho Internacional de Arquivos. Seu principal objetivo é criar uma plataforma administrativa de excelência enquanto organização de serviços, para as pessoas (indivíduos) e também para as entidades de todo o mundo. Muitas pessoas que não moram na República Tcheca gostariam de conhecer os membros de sua família que foram vítimas do regime comunista. O Arquivo tem realizado esforços para trazer a público informações completas sobre as práticas comuns, estruturas e metodologias da State Security Policy.

Do ponto de vista econômico e de pessoal, o Arquivo está procurando um edifício principal para a centralização rigorosa do quadro de funcionários e materiais arquivísticos visando reduzir custos.

CONCLUSÃO

Em geral, o objetivo, a razão e a busca de resultados sobre a discussão pública iniciada há vinte anos – e que ainda continua

nos dias de hoje – é: acertar as contas com o comunismo (ou *Aufarbeitung*).

Por esse motivo, podemos dizer: “sim, precisamos incondicionalmente do Arquivo, devido à necessidade de acertar as contas com o comunismo”. Essa é nossa obrigação com todas as pessoas que lutaram contra o comunismo e aqueles que perderam suas vidas por causa do comunismo. A nova geração precisa conhecer todos os aspectos desse período histórico.

N O T A S

1. Disponível em: <http://www.abscr.cz>.
2. Mais alta autoridade de controle. Os membros do Conselho são eleitos pelo Senado da República Tcheca.
3. Disponível em: www.ustrcr.cz.
4. Chefe do Arquivo (2008-2010): Ladislav Bukovszky, PhD da República eslovaca.
5. As bases legais para a aquisição de materiais arquivísticos pelo Arquivo é a disposição da seção 14 da lei n. 181/2007 que determina que o “Ministério do Interior, o Ministério da Defesa incluindo o Departamento de Inteligência Militar, o Ministério da Justiça, BIS (contrainteligência) e UZSI (inteligência estrangeira) apresentarão ao arquivo, num prazo de até seis meses após a entrada em vigor dessa lei, registros, instrumentos de busca, materiais arquivísticos, incluindo dossiês operacionais, de interrogatórios e de pessoas, coleções arquivísticas e itens documentais arquivísticos produzidos pelo Partido Comunista da Tchecoslováquia e instituições da Frente Nacional que estiveram em atividade entre 4 de abril de 1945 e 15 de fevereiro de 1990 custodiadas por elas até aquela data. O Ministério do Interior também irá transferir o material arquivístico produzido após 1º de janeiro de 1990 que trata das atividades relacionadas à gestão de materiais arquivísticos produzidos pelos Serviços de Segurança”. Além disso, o Arquivo realizará aquisições ordinárias como indicado pelo procedimento de eliminação.
6. Disponível em: <http://www.ceiba.cz/new/detail.php?id=939>.
7. Disponível em: <http://www.abscr.cz/cs/sbornik-abs>.
8. O diretor do Instituto é o professor Daniel Herman (ex-diretor: sr. Pavel Žáček, PhD).
9. Disponível em: <http://www.mvcr.cz/>.
10. Disponível em: <http://www.army.cz/>.
11. Disponível em: <http://portal.justice.cz/justice2/uvod/uvod.aspx>.
12. Disponível em: <http://www.ushmm.org/>.
13. Disponível em: <http://www.upn.gov.sk/>.
14. Disponível em: http://en.wikipedia.org/wiki/Karl_Koecher.

R E S U M O

A criação do Security Services Archive na República Tcheca em 2007: estrutura, organização e funcionamento. Acesso aos documentos do período do regime comunista: os arquivos dos serviços de segurança, da polícia, inteligência e contra-inteligência, tribunais e do Ministério do Interior. Perspectivas em relação ao Arquivo Nacional da República Tcheca.

Palavras-chave: Security Services Archive; acesso a documentos; arquivos dos serviços de segurança; República Tcheca.

A B S T R A C T

The creation of the Security Services Archive in the Czech Republic in 2007: structure, organization and operation. Access to documents of the period of communist regime: the files of security services, intelligence and counter-intelligence, the courts and the Ministry of Interior. Perspectives in relation to the National Archives of the Czech Republic.

Keywords: Security Services Archive; access on archives; security services archives; Czech Republic.

R E S U M É N

La creación del Security Services Archive en la Republica Checa en 2007: estructura, organización y funcionamiento. Acceso a los documentos del periodo del regime comunista: los archivos de los servicios de seguridad, inteligencia y contra-inteligencia, tribunales y del Ministerio del Interior. Perspectivas en relación a los Archivos Nacionales de la Republica Checa.

Palabras-clave: Security Services Archive; acceso a los documentos; archivos de los servicios de seguridad; República Tcheca.

Recebido em 30/11/2010

Aprovado em 17/12/2010